

# GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS

## no Estado do Rio de Janeiro

JULHO DE 2014



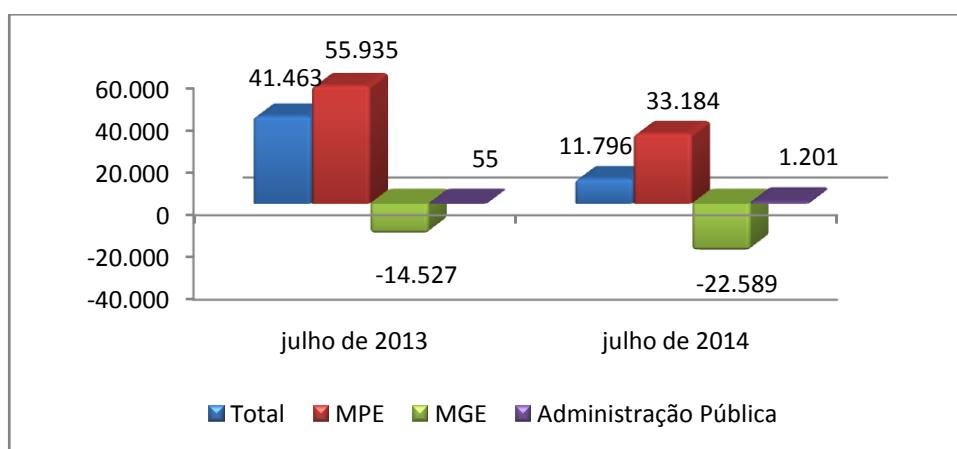
### BRASIL

O mês de julho de 2014 fechou com um saldo líquido positivo de 11.796 novos empregos em todo país, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Comparando esse saldo com o do mês anterior (Junho), que registrou 58.836 novos postos de trabalho, observa-se uma queda de 80%.

Com um olhar mais detalhado para os dados segundo o porte das empresas, conforme mostra o gráfico 1, observa-se que, mais uma vez, as micro e pequenas empresas (MPE<sup>1</sup>) foram responsáveis pelo resultado positivo do saldo líquido de empregos, com a geração líquida de 33.184 empregos, seguidas do setor público com 1.201 postos de trabalho. As médias e grandes empresas (MGE) registraram um saldo negativo de **-22.589**, puxando o saldo final de julho para baixo.

Comparando julho de 2014 com o mesmo mês do ano anterior, observa-se que as MPE registraram uma queda de 40,7% na geração líquida de empregos. No caso das MGE, o saldo, que em julho de 2013 já foi negativo (**-14.527**), foi ainda pior em julho de 2014 (**-22.589**), registrando uma piora de 55,5%.

**Gráfico 1: Saldo líquido de empregos – Brasil – Julho de 2013 x Julho 2014**



Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

<sup>1</sup> O conceito adotado para micro e pequenas empresas é de acordo com o número de funcionários da empresa, ou seja, para microempresa, nos setores da indústria e construção civil, são consideradas as empresas que possuem até 19 funcionários e nos setores de comércio e serviço as empresas que possuem até 9 funcionários. Já para pequena empresa, nos setores da indústria e da construção civil, são consideradas as empresas que possuem de 20 a 99 funcionários, e nos setores de comércio e serviços, as empresas que possuem de 10 a 49 funcionários.

Em uma análise setorial (tabela 1), o destaque em julho de 2014 ficou com o setor de Serviços, que registrou um saldo líquido de 11.894 novos postos de trabalho gerados, seguido de Agropecuária e Construção Civil, que registraram 9.953 e 3.013, respectivamente. O destaque negativo ficou por conta da Indústria de Transformação, que apresentou o pior resultado do período, com a destruição de 15.392 postos de trabalho.

Comparando os resultados com o mesmo mês do ano anterior, o setor de Serviços continua se destacando, com crescimento de 5,9%. A Indústria de Transformação e a Agropecuária se destacaram negativamente pela queda apresentada nessa comparação. Enquanto a Agropecuária caiu de 18.133 postos de trabalho em julho de 2013 para 9.953 em julho de 2014 (**-45,1%**), a Indústria de Transformação passou de um saldo positivo de 7.154 postos de trabalho em julho de 2013 para um saldo negativo de -15.392 em julho de 2014 (**-315,1%**).

Na visão por porte, as MPE, apesar da queda no saldo líquido de postos de trabalho em todos os setores, na comparação com julho de 2013, em julho de 2014 só registraram saldo negativo nos setores de Extrativa Mineral (**-20**) e Indústria de Transformação (**-1.576**). A contribuição das MPE no saldo líquido de empregos em julho de 2014 ficou mais evidente nos setores de Construção Civil e de Serviços. Enquanto as MGE registraram saldo negativo de **-10.025** e **-4.341**, as MPE registraram saldo positivo de 13.038 e 16.235, respectivamente.

**Tabela 1: Saldo Líquido de Empregos privados (\*) por Setores – Brasil (Julho - 2014)**

Setores	MPE		MGE		Total(MGE+MPE)	
	jul/13	jul/14	jul/13	jul/14	jul/13	jul/14
<b>Extrativa Mineral</b>	93	-21	-329	93	-236	72
<b>Indústria de Transformação</b>	4.736	-1.576	2.418	-13.816	7.154	-15.392
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	334	149	-1.655	-49	-1.321	100
<b>Construção Civil</b>	14.355	13.038	-9.456	-10.025	4.899	3.013
<b>Comércio</b>	2.041	656	-496	299	1.545	955
<b>Serviços</b>	26.065	16.235	-14.831	-4.341	11.234	11.894
<b>Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca</b>	8.311	4.703	9.822	5.250	18.133	9.953
<b>Total Brasil</b>	<b>55.935</b>	<b>33.184</b>	<b>-14.527</b>	<b>-22.589</b>	<b>41.408</b>	<b>10.595</b>

Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

(\*) Não foi incluída nessa tabela a quantidade de empregos gerados na administração pública

Entre as regiões do país, em julho de 2014, se destacaram a Centro-Oeste e a Norte. Juntas, elas registraram um saldo líquido de 20.162 novos postos de trabalho. O saldo total do país, porém, ficou em 10.595, puxado pelo desempenho negativo das regiões Sul (**-5.749**) e Sudeste (**-5.392**).

Na comparação com julho de 2013, mais uma vez as duas regiões se destacam, sendo as únicas que apresentaram crescimento de um período para o outro. Todas as demais registraram queda, sendo a região Sudeste a que registrou o pior desempenho na comparação, passando de um saldo positivo de 17.347 para um saldo negativo de -5.392 (**-131,1%**).

Na visão por porte, apesar de terem apresentado, em julho de 2014, saldo positivo em todas as regiões do país, as MPE, na comparação com julho de 2013, registraram crescimento somente nas regiões Norte (21,0%) e Centro-Oeste (33,7%), com queda nas demais.

Tanto nas regiões Sul e Sudeste, que foram as que registraram, em julho de 2014, saldo líquido total negativo, quanto na região Nordeste, as MPE evitaram um desempenho ainda pior da economia, uma vez que, nessas regiões as MGE registraram destruição de postos de trabalho. Na região Sudeste a diferença ficou ainda mais evidente, com a destruição de 18.158 postos de trabalho pelas MGE contra a geração de 12.766 novos postos de trabalho pelas MPE.

A única região onde as MGE apresentaram crescimento na comparação entre julho de 2013 e julho de 2014 foi a Centro-Oeste, passando de um saldo líquido negativo de **-3.132** para um positivo de 2.800, respectivamente.

**Tabela 2: Saldo Líquido de Empregos privados (\*) por Região – Brasil (Julho - 2014)**

Setores	BRASIL					
	MPE		MGE		Total (MPE+MGE)	
	Jul/13	Jul/14	Jul/13	Jul/14	Jul/13	Jul/14
<b>Sudeste</b>	24.708	12.766	-7.361	-18.158	17.347	-5.392
<b>Sul</b>	6.674	2.675	-7.218	-8.424	-544	-5.749
<b>Nordeste</b>	13.000	3.125	327	-1.551	13.327	1.574
<b>Centro-Oeste</b>	6.535	7.908	-3.132	2.800	3.403	10.708
<b>Norte</b>	5.018	6.710	2.857	2.744	7.875	9.454
<b>Total Brasil</b>	<b>55.935</b>	<b>33.184</b>	<b>-14.527</b>	<b>-22.589</b>	<b>41.408</b>	<b>10.595</b>

Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/TEM

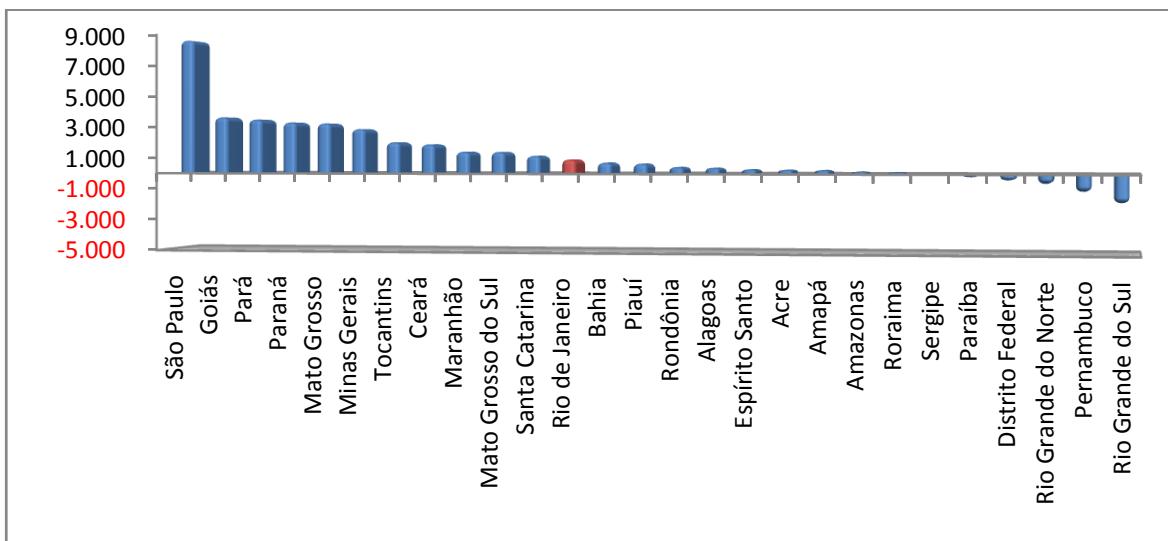
(\*) Não foi incluída nessa tabela a quantidade de empregos gerados na administração pública

No gráfico 2, observa-se o comportamento do saldo líquido de empregos das MPE nos 26 estados da federação e distrito federal no mês de julho de 2014. Liderando o ranking o Estado de São Paulo com saldo líquido de 8.710 vínculos, seguido por Goiás com 3.653, com uma diferença considerável (58%), e logo em seguida e muito próximo Pará (3.505) e Paraná (3.310).

O Estado do Rio de Janeiro aparece em 12º lugar, depois de Santa Catarina, e é o terceiro colocado da Região Sudeste, à frente apenas do Espírito Santo, que ficou em 17º lugar na geração de emprego dos Estados do país.

**Gráfico 2: Ranking por Unidade da Federação – Saldo Líquido de Empregos – Micro e Pequenas Empresas**

**(Julho - 2014)**



Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

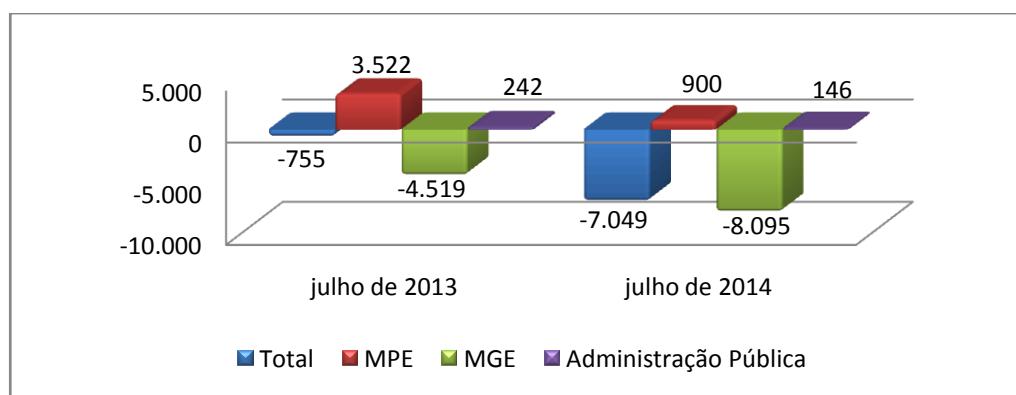
## RIO DE JANEIRO

O Estado do Rio de Janeiro obteve um saldo líquido total negativo de **-7.049** postos de trabalho para o mês de julho de 2014. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, que também fechou com resultado negativo (**-755**), verifica-se uma piora do quadro.

Apesar do contexto, as MPE obtiveram, em julho de 2014, saldo líquido positivo de 900 postos, embora não tenha sido suficiente para manter o saldo geral positivo, uma vez que as MGE fecharam o mês com **-8.095**.

Na comparação com julho de 2013, a piora, em termos percentuais, no saldo líquido de empregos entre as MPE, foi próxima da registrada entre as MGE, com **-74,4%** e **-79,13%** respectivamente. Em termos absolutos, porém, as MPE continuaram com saldo positivo nos dois períodos enquanto as MGE registraram saldo negativo em ambos.

**Gráfico 3: Saldo líquido de empregos – Rio de Janeiro – Julho de 2013 x Julho de 2014**



Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

Os setores de Agropecuária, Serviços Industriais de Utilidade Pública e Comércio foram os destaques, tendo sido os únicos que apresentaram saldo positivo em julho de 2014 e também uma recuperação do saldo líquido na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O destaque negativo ficou com os setores de Serviços, Construção Civil e Indústria de Transformação. Juntos, eles destruíram, em julho de 2014, 7.856 postos de trabalho, ou seja, o resultado final só não foi pior em função do resultado positivo dos demais setores.

Na análise segundo o porte, entre as MPE, os setores de Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Construção Civil, Serviços e Agropecuária geraram saldo líquido de empregos positivo, totalizando 1.703 novos postos em julho de 2014. Os destaques negativos no mês ficaram por conta dos setores da Indústria de Transformação e do Comércio, que registraram a destruição de 543 e 260 postos de trabalho, respectivamente.

Na comparação com julho de 2013, percebe-se que houve, ainda entre as MPE, redução do saldo líquido em quase todos os setores, com exceção da Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública e Agropecuária, que apresentaram expansão. As maiores quedas na comparação dos períodos foram registradas nos setores de Indústria de Transformação (-326,2%) e Serviços (-71,6%).

Entre as MGE somente os setores de Serviços Industriais de Utilidade Pública, Comércio e Agropecuária registraram saldo líquido positivo em julho de 2014. Os destaques negativos foram nos setores de Construção Civil e Serviços, que, juntos, foram responsáveis pela destruição de 8.280 postos de trabalho no mês.

**Tabela 3: Saldo Líquido de Empregos privados por Setor - Rio de Janeiro (Julho - 2014)**

Setores	RIO DE JANEIRO					
	MPE		MGE		Total (MPE+MGE)	
	Jul/13	Jul/14	Jul/13	Jul/14	Jul/13	Jul/14
<b>Extrativa Mineral</b>	-19	38	-78	-79	-97	-41
<b>Indústria de Transformação</b>	240	-543	-205	-537	35	-1.080
<b>Serviços Industriais de Utilidade</b>						
Pública	-283	49	-888	257	-1.171	306
Construção Civil	1.719	878	1.181	-3.365	2.900	-2.487
Comércio	-242	-260	-619	354	-861	94
Serviços	2.204	626	-4.004	-4.915	-1.800	-4.289
<b>Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca</b>	-97	112	94	190	-3	302
<b>Total</b>	<b>3.522</b>	<b>900</b>	<b>-4.519</b>	<b>-8.095</b>	<b>-997</b>	<b>-7.195</b>

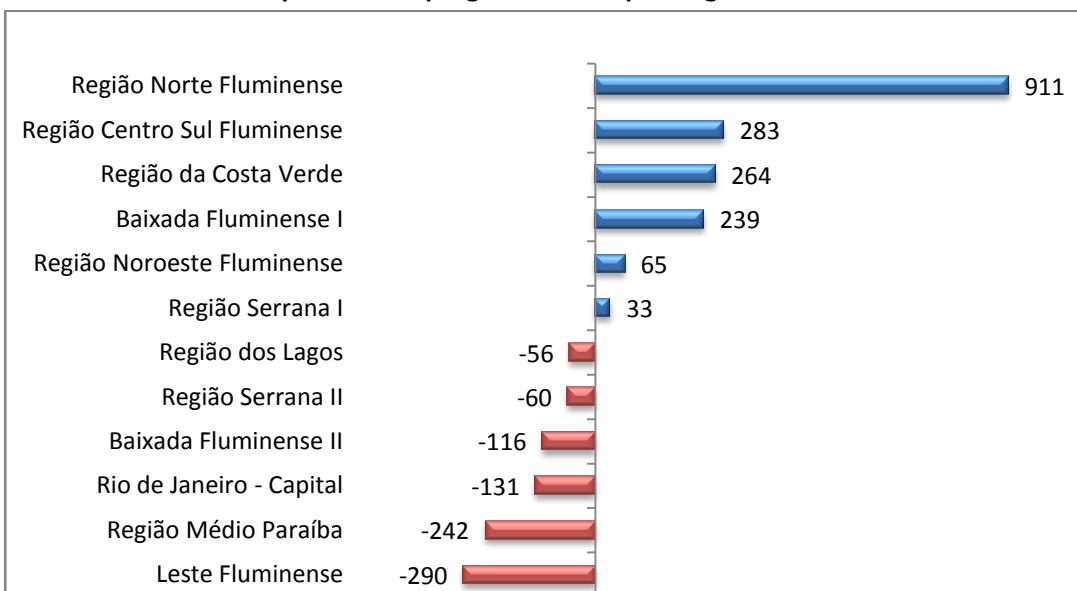
Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/ MTE

## REGIÕES DO RIO DE JANEIRO

O Gráfico 4 apresenta os dados desagregados por regiões do Estado do Rio de Janeiro segundo a divisão do SEBRAE/RJ. As regiões que apresentaram saldo positivo em julho de 2014 foram Norte Fluminense, Centro Sul, Costa Verde, Baixada Fluminense I, Noroeste e Serrana I. Juntas, elas registraram um saldo líquido positivo de 1.795 postos de trabalho. As demais somadas registraram uma queda de 895 postos de trabalho.

O destaque positivo no mês ficou com a região Norte, com 911 novos postos de trabalho gerados e o destaque negativo, com o Leste Fluminense, que registrou redução de 290 postos de trabalho.

**Gráfico 4: Saldo líquido de empregos das MPE por Regiões do RJ – Julho de 2014**



Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/MTE

Comparando com o mesmo período do ano anterior observa-se uma queda de 622% no saldo líquido, passando de um total de **-997** postos de trabalho no Estado para **-7.195**. Apesar das MPE terem mantido o resultado positivo, nos dois períodos em análise, o mesmo não foi suficiente para garantir o saldo total positivo.

No que tange a participação das MPE destaca-se a Região Norte Fluminense que apresentou o melhor resultado do Estado com a geração líquida de 911 postos de trabalho, seguida da região Centro Sul com saldo de 283. Ainda assim, em uma análise comparativa com o mês de julho de 2013 houve uma queda de 74% no saldo líquido gerado pelas MPE do Estado.

**Tabela 4: Saldo Líquido de Empregos privados por Região – Rio de Janeiro (Julho - 2014)**

Regiões	MPE		MGE		Total (MPE+MGE)	
	jul/13	jul/14	jul/13	jul/14	jul/13	jul/14
Rio de Janeiro - Capital	970	-131	-2.501	-5.183	-1.531	-5.314
Baixada Fluminense I	-269	239	-21	-1.806	-290	-1.567
Baixada Fluminense II	245	-116	-851	-316	-606	-432
Leste Fluminense	719	-290	939	-502	1.658	-792
Região Norte Fluminense	968	911	106	222	1.074	1.133
Região dos Lagos	285	-56	-178	6	107	-50
Região Médio Paraíba	165	-242	-1.865	-288	-1.700	-530
Região Serrana I	25	33	-1	-148	24	-115
Região Serrana II	126	-60	-13	17	113	-43
Região Noroeste Fluminense	234	65	16	-7	250	58
Região Centro Sul Fluminense	55	283	167	-178	222	105
Região da Costa Verde	-1	264	-317	88	-318	352
<b>Total RJ</b>	<b>3.522</b>	<b>900</b>	<b>-4.519</b>	<b>-8.095</b>	<b>-997</b>	<b>-7.195</b>

Fonte: Elaboração Observatório Sebrae/RJ com base nos dados do Caged/ TEM

Nota: a menor desagregação possível é por município, logo para as regionais do Rio de Janeiro não há divisão.

## RESUMO

O resultado do mês de Julho de 2014 foi a criação líquida de 11.796 empregos em todo o país. Apesar de o número ter sido positivo, foi 53,5% menor do que junho e 71,6% menor do que julho do ano anterior. As regiões Sul e Sudeste apresentaram saldos negativos que foram compensados pelo resultado positivo do Norte, Nordeste e Centro-Oeste no mês.

O único setor que apresentou saldo negativo em julho de 2014 na soma do país foi o da Indústria de Transformação, que destruiu 15.392 empregos no mês. Esse é um setor importante para a economia e que vem registrando queda no saldo de empregos desde fevereiro desse ano. Em julho, porém, apesar do saldo negativo, apresenta um sinal de retomada, com uma redução de 46% no saldo negativo em relação a junho.

As MPE, mais uma vez, demonstraram sua importância no cenário nacional de empregos. Em julho elas foram responsáveis pela criação de 33.184 empregos no país, resultado esse que, juntamente com o setor público (1.201), fez com que o saldo final ficasse positivo, uma vez que as MGE destruíram 22.589 postos de trabalho no país nesse mês.

O Estado do Rio de Janeiro seguiu a mesma trajetória de queda dos resultados nacionais, porém com uma queda mais acentuada, **-233%** em relação a junho e **-622%** em relação julho de 2013, finalizando o mês de julho com um saldo negativo de **-7.195** postos de trabalho.

Mesmo com o cenário desfavorável as MPE do Estado fecharam o mês com saldo líquido positivo de 900 empregos, com destaque positivo para a Região Norte Fluminense, que gerou 911 novos postos de trabalho e negativo para o Leste Fluminense, que destruiu 290 no mês.